

## **Eixo Temático: Educacional**

### **A SUSTENTABILIDADE NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE SANTA MARIA**

Suelen Geíse Telocken<sup>1</sup>

Valéria Garlet<sup>2</sup>

Rodrigo Reis Favarin<sup>3</sup>

Thiago Antônio Beuron<sup>4</sup>

Lucia Rejane da Rosa Gama Madruga<sup>5</sup>

Marcelo Trevisan<sup>6</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho busca analisar como a sustentabilidade está inserida no contexto educacional das instituições de ensino superior que ofertam cursos de graduação em Administração a partir da inserção da temática nos seus currículos. Considera-se fundamental que o perfil do Administrador perpassasse todas as dimensões da sustentabilidade devido à importância e urgência que o Planeta e a sociedade demonstram no que se refere à conscientização de que os recursos naturais são escassos e de que é preciso preservá-los para as gerações atuais, mas principalmente para as futuras. Foram analisadas seis Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de Administração presenciais na cidade de Santa Maria. Verificou-se que todas ofertam disciplinas relacionadas à sustentabilidade, ainda que de forma optativa e com relativa baixa carga horária. Com isso, torna-se importante que os cursos percebam a importância da implementação de disciplinas obrigatórias e com carga horária suficiente para tratar da sustentabilidade, além de promover o tema de forma transversal no processo de formação, que perpassasse várias ou até mesmo todas as disciplinas do curso.

**Palavras-chave:** Educação, Sustentabilidade, Graduação em Administração, currículos e ementas.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Administração na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

<sup>2</sup> Mestranda em Administração na UFSM

<sup>3</sup> Graduado em Administração pelo Centro Universitário Franciscano

<sup>4</sup> Professor Adjunto na Universidade Federal do Pampa

<sup>5</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração na UFSM

<sup>6</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSM

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é um meio pelo qual é possível transformar pessoas, formar cidadãos, implementar ideias importantes, desenvolver a sociedade como um todo e melhorar a vida das pessoas e do planeta. Nesse sentido, tem-se a educação como fundamental ferramenta a ser utilizada na busca de um mundo mais sustentável. Segundo Dourado (2007), a educação é “uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da produção da vida social. Nesse contexto, a educação escolar, objeto de políticas públicas, cumpre destacado papel nos processos formativos por meio dos diferentes níveis, ciclos e modalidades educativas”. (DOURADO, 2007, p.3).

A sustentabilidade, por sua vez, representa um valor essencial diante dos problemas que a sociedade e o planeta hoje enfrentam, não só ambientais, mas culturais, religiosos, econômicos, sociais, de consumo, de qualidade de vida, entre outros. Boff (2010) apresenta o conceito de sustentabilidade originado na biologia e ecologia, tendo como significado a capacidade de um ecossistema se manter em um equilíbrio possibilitando a sobrevivência da biodiversidade. Isso significa que para (sobre)viver no planeta é fundamental que haja uma convivência harmoniosa entre os seres humanos e o meio ambiente.

Levando em conta a responsabilidade que a educação detém perante à sociedade e a necessidade cada vez mais urgente de preocupar com a sustentabilidade, tem-se as instituições de ensino superior desempenhando papel fundamental no que se refere à disseminação da sustentabilidade e conscientização por ideias e práticas que protejam o nosso meio ambiente. São essas instituições que formam os profissionais que irão atuar na sociedade e que serão atores ativos na busca por um mundo sustentável. Claro que essas instituições não têm responsabilidade por si só. Deve haver colaboração com o poder público, com todas as esferas da sociedade, com cada indivíduo, de forma que todos percebam sua responsabilidade e ajam de maneira a buscar as melhorias necessárias.

O problema deste estudo trata da seguinte questão: os cursos de Graduação em Administração da cidade de Santa Maria ofertam em seu currículo disciplinas que tratam da sustentabilidade? Quais são essas disciplinas? Como elas abordam e discutem esse tema?

O objetivo deste estudo é identificar as disciplinas sobre sustentabilidade que os cursos de Graduação em Administração da cidade de Santa Maria ofertam e de que forma esse tema é abordado nas ementas.

Para isso, foram analisadas seis instituições da cidade que possuem cursos de Administração presenciais.

Considera-se a importância deste projeto para entender melhor como o tema sustentabilidade é abordado nos diferentes cursos de graduação em Administração da cidade de Santa Maria e como essa abordagem contribui para o perfil do profissional Administrador no que se refere ao tema.

## 2 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

A ONU (1987) definiu o conceito de sustentabilidade como a “satisfação das necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades, por meio de três dimensões: a social, que busca ações e soluções a fim de contribuir com o desenvolvimento social da região em que cada organização atua; a ambiental, que é melhor administrar os recursos renováveis a fim de amenizar os impactos e

tentar compensar de alguma forma; e a dimensão econômica, que é pensar na social e na ambiental e ainda juntá-las com o pensamento de temas ligados à produção, distribuição e consumo de bens e serviços (SANCHS, 1993).

Dias (2002) apresenta o desenvolvimento sustentável como “a forma mais viável de sairmos da rota da miséria, exclusão social e econômica, consumismo, desperdício e degradação ambiental em que a sociedade humana se encontra”. O desenvolvimento econômico pode gerar riqueza e fartura, mas também tem consequências negativas como miséria, degradação ambiental, poluição, entre outros. A proposta do desenvolvimento sustentável é alinhar o crescimento, a produção, a exploração (desenvolvimento econômico) com o comprometimento com os recursos naturais, visando à qualidade de vida da geração presente e das gerações futuras (desenvolvimento sustentável) (SILVA, 2006).

No que se refere à educação, Felix (2007) propõe que o trabalho educacional é urgente para que haja a sensibilização na comunidade, para o pensamento sustentável, como forma de reverter e estabilizar os danos já causados ao meio ambiente, já que grande parte dos desequilíbrios, sejam eles ambientais ou sociais, se dá a partir do desperdício e do uso inadequado de bens da natureza. A partir das instituições de ensino, pode-se mudar os hábitos e atitudes das pessoas, levando à formação de sujeitos mais conscientes.

Segundo Veloso et al. (2011), a Educação para a Sustentabilidade está sendo inserida nas escolas em todas as disciplinas do currículo, sugerindo discussões de natureza ética, ecológica, política, econômica, social e cultural e regulamentada nas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

Inserido no contexto da Educação para a Sustentabilidade, Sousa Filho et al. (2011) afirmam que em 1999 foi criada a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), tendo a sustentabilidade como uma das suas dimensões, e obrigou mudanças nos diversos cursos de graduação no Brasil, já que tal política determinou que a Educação para a Sustentabilidade passasse a ser tema obrigatório e transversal em todos os níveis educacionais. Dessa forma, os mesmos autores também mencionam que todos os cursos de graduação, em diferentes áreas, necessitaram se adequar a PNEA.

Já em 2012, na Conferência das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável, houve a aprovação da resolução “O Futuro que Queremos”. O documento enfatiza a relação existente entre a educação e o Desenvolvimento Sustentável, entre os quais: melhorar e qualificar os processos de formação de professores em Educação para a Sustentabilidade; elaborar planos de estudos sobre Sustentabilidade; elaborar programas que preparem os alunos para carreiras em âmbitos relacionados com a Sustentabilidade; usar de forma mais efetiva a tecnologia de informação e comunicação, com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem; promover maior cooperação e integração entre escolas, comunidades e autoridades para a promoção de uma educação de qualidade em todos os níveis (ONU, 2012).

Dentro desse contexto, Barreiros (2008) afirma que é por meio da figura do professor que a aprendizagem se dá na escola, e que ele precisa estar consciente de seu trabalho, pois possui grande influência sobre o aluno. Além disso, de acordo com o mesmo autor, em geral, as pesquisas que envolvem educação são direcionadas aos alunos, à aprendizagem, às condições de ensino, à valorização da educação e, no meio do caminho, a figura do professor é tratada apenas como o que ensina. O educador desempenha papel fundamental no desenvolvimento de uma visão crítica dos seus educandos, tornando-os cidadãos mais conscientes de suas atitudes.

Na perspectiva deste trabalho, e considerando-se a sustentabilidade inserida no contexto da educação (neste caso, educação superior), foi feita uma busca nos currículos e ementas das instituições da cidade de Santa Maria de palavras como sustentável, sustentabilidade, social,

ambiental e responsabilidade que exprimem ou têm o intuito de exprimir o contexto geral da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental que é trabalhada nos cursos de graduação em Administração.

### 3 MÉTODO E RESULTADOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa documental com uma análise qualitativa cujo objetivo foi identificar as disciplinas sobre sustentabilidade que os cursos de Graduação em Administração da cidade de Santa Maria ofertam e de que forma esse tema é abordado nas ementas (GIL,2010).

Inicialmente foi feita uma busca por quais instituições de ensino superior da cidade ofertam cursos de Graduação em Administração. Após, buscou-se identificar no site de cada instituição, por meio do currículo e das respectivas ementas quais disciplinas estariam associadas ao tema sustentabilidade. Duas das ementas não foram encontradas. Com isso, foi necessário contato telefônico com a instituição para que fosse possível obter esses dados. A busca pelas disciplinas deu-se por meio de palavras relacionadas ao contexto como: sustentável, sustentabilidade, social, ambiental e responsabilidade.

De posse de todas as informações necessárias para atingir o objetivo do estudo, foi elaborada a figura 1 que visa à apresentação dos resultados obtidos e à comparação entre as instituições analisadas e a forma como elas abordam o tema sustentabilidade em seus cursos.

As instituições analisadas foram: ULBRA (Universidade Luterana do Brasil), UNIFRA (Centro Universitário Franciscano), FISMA (Faculdade Integrada de Santa Maria), FAMES (Faculdade Metodista de Santa Maria), FAPAS (Faculdade Palotina de Santa Maria), e UFSM (Universidade Federal de Santa Maria).

Figura 1: Informações sobre as instituições e disciplinas de sustentabilidade.

Instituição	Disciplina	Carga Horária	Observação
ULBRA	Administração e meio ambiente (obrigatória)	68	Ementa: Estudo das questões ambientais, da evolução de conceitos e práticas, da mudança no contexto organizacional com foco em sistemas de gestão para o meio ambiente; análise do desenvolvimento sustentável nas organizações através das dimensões econômica, social e ambiental.
UNIFRA	Gestão Ambiental (optativa) Educação Ambiental (optativa)	34 (ambas)	Gestão Ambiental – ementa: pressupostos e fundamentos do desenvolvimento local integrado e sustentável; estratégia de implementação do desenvolvimento local integrado e sustentável; capacitação para o desenvolvimento local integrado e sustentável; implantação do desenvolvimento local integrado e sustentável. Educação Ambiental – ementa: Meio ambiente e educação; contextualização histórica da educação ambiental; principais políticas públicas para a educação ambiental brasileira; metodologias e práticas de educação ambiental.
FISMA	Gestão Ambiental	40	Ementa: Introdução ao estudo da Gestão Ambiental, Políticas Públicas e Legislação Ambiental, Sistemas de Gestão Ambiental, Noções de Auditoria Ambiental.

FAMES	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social (Obrigatória)	72	Ementa: Propõe discussões que envolvem desenvolvimento, sociedade e meio ambiente; controvérsias sobre o termo desenvolvimento sustentável; problemas, causas e fontes de poluição; economia da poluição; consumo, empresa e meio ambiente; importância da gestão dos recursos ambientais; tomada de decisões em função do custo benefício; responsabilidade socioambiental nas organizações; questão ambiental no Brasil. Ressalta o papel da administração e do profissional de administração na gestão da responsabilidade socioambiental das empresas.
FAPAS	Gestão Sustentável e Inovação (Obrigatória)	60	Objetivos - Compreender os conceitos envolvidos e como podem influenciar na estrutura e operação organizacional. - Discutir o papel estratégico da Gestão de Sustentável nas organizações frente aos novos desafios corporativos; corporativa. - Compreender o papel do administrador dentro dos novos modelos de organização e de exigências de mercado. Ementa 1. A Gestão Ambiental 2. Responsabilidade Social 3. Gestão Estratégica e Gestão Sustentável 4. Criação de Cultura para o desenvolvimento sustentável 5. Temas Emergentes no contexto da Sustentabilidade.
UFSM	Gestão de Pessoas e a Responsabilidade Socioambiental (optativa)	30	Objetivos: Discutir o papel estratégico da Gestão de Pessoas nas organizações frente aos desafios da responsabilidade socioambiental corporativa. Ementa: Gestão de Pessoas e a Responsabilidade Socioambiental, Educação e Orientação para a Responsabilidade Socioambiental, Indicadores e Normas.

Fonte: elaborado pelos autores

A figura 1 revela que a discussão sobre sustentabilidade ainda é incipiente nas instituições de ensino superior. Como Veloso et al. (2011) propõe, a Educação para a Sustentabilidade há pouco tempo vem sendo incorporada na agenda das reflexões acadêmicas e políticas. Torna-se importante criar espaços para essas reflexões no meio acadêmico de forma a contribuir com a formação dos profissionais de todas as áreas, mas em especial do Administrador.

Importante considerar que várias disciplinas podem e devem promover discussões sobre sustentabilidade aplicadas ao contexto específico de cada uma, não apenas disciplinas próprias de sustentabilidade e não apenas disciplinas do curso de Administração. Isso contribui para a formação de profissionais mais conscientes de sua responsabilidade socioambiental no planeta e na sociedade.

#### 4 CONCLUSÃO

Este trabalho busca analisar como as instituições de ensino superior que ofertam cursos de Administração presenciais na cidade de Santa Maria abordam o tema da sustentabilidade em seus currículos. Foram analisadas 6 instituições, e todas apresentam pelo menos uma disciplina, ainda que optativa e com relativa baixa carga horária, aos alunos.

As instituições de ensino superior têm grande responsabilidade sobre a formação dos profissionais. No que se refere ao profissional da Administração, mais ainda, pois compete ao Administrador, em grande parte, as preocupações com a sustentabilidade, não visando apenas ao lucro e à produtividade a qualquer custo, mas buscando um equilíbrio entre as necessidades humanas e ambientais.

Com relação aos resultados da pesquisa, consideram-se satisfatórios, pois todas as instituições apresentam pelo menos uma disciplina sobre sustentabilidade. Porém, é importante salientar que mais disciplinas devem ser ofertadas, inclusive inserindo o tema em outras disciplinas que não tratam especificamente da gestão sustentável, já que se considera que a sustentabilidade é um tema transversal, que perpassa toda a formação e atuação dos profissionais de todas as áreas, mas principalmente do Administrador. Com isso, torna-se importante que os cursos percebam a importância da implementação de disciplinas obrigatórias e com carga horária suficiente para tratar da sustentabilidade, além de promover e implementar esse tema em outras disciplinas, de forma transversal a fim de abranger todo processo de formação.

Estudos futuros podem analisar de maneira mais ampla, por meio de análises em cada uma das disciplinas dos cursos ou com entrevistas com professores e alunos, para verificar como efetivamente a sustentabilidade está inserida nos cursos de Administração da cidade de Santa Maria, inclusive nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos e demais documentos institucionais.

## REFERÊNCIAS

- BARREIROS, J. L. **Fatores que influenciam na motivação de professores**. 105 f. 2008. Monografia (curso de Psicologia), Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008. Centro Universitário Franciscano. Disponível em: <<http://www.unifra.br/site/pagina/conteudo/1#>>. Acesso em agosto de 2016.
- BOFF, L. **O pecado maior do capitalismo: o risco do ecocídio e do biocídio**, 2010. Disponível em: <<http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/o-pecado.htm>>. Acesso em: 06/06/2016.
- DIAS, G. F. **Iniciação à Temática Ambiental**. São Paulo. Editora Global, v. 4, 2ªed., 2002. Educação Ambiental, Rio Grande do Sul, v. 18, p. 56-71. 2007.
- DOURADO, Luiz Fernandes (Coord.). **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Ministério da Educação. Brasil. 2007. Disponível em: <[http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/sala4\\_leitura2.pdf](http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/sala4_leitura2.pdf)> Acesso em: 23/08/2016. Faculdade Integrada de Santa Maria. Disponível em: <<http://www.fisma.edu.br/Gradua%C3%A7%C3%A3o/Administra%C3%A7%C3%A3o/Documents/DIAGRAMA%20Curso%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o%202011-2.pdf>>. Acesso em agosto de 2016. Faculdade Metodista de Santa Maria. Disponível em: <<http://fames.edu.br/administracao/disciplinas>>. Acesso em agosto de 2016. Faculdade Palotina. Disponível em: <[http://www.fapas.edu.br/app.files/curriculos/PPC\\_adm.pdf](http://www.fapas.edu.br/app.files/curriculos/PPC_adm.pdf)>. Acesso em agosto de 2016.
- FELIX, R. A. Z. Coleta Seletiva em Ambiente Escolar. Revista Eletrônica do Mestrado em Organização das Nações Unidas ONU. 'O Futuro que queremos'. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/OFuturoqueQueremos.pdf>> Acesso em 11/07/16.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- SANCHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Nobel, 1993.
- SILVA, J., **Implantando a agenda 21 na escola**. São Paulo, 2006. Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/6541959/Tcc-EducaCAo-Ambiental>>. Acesso em 06/07/2014.



SOUZA FILHO, H. M. Desenvolvimento Agrícola Sustentável. In: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão Agroindustrial. v. 1 – 3. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011. p. 665-710

Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em:

<<http://coral.ufsm.br/adm/index.php/dcgs>> Acesso em agosto de 2016.

Universidade Luterana do Brasil. Disponível em:

<<http://www.ulbra.br/upload/298993fb7784e7df89185804d42fb0a4.pdf?1471435696>>.

Acesso em agosto de 2016.

VELOSO, et al. **Educação para o Desenvolvimento Sustentável - EDS**: aspectos epistemológicos, metodológicos e socioambientais nos projetos desenvolvidos em Boa Vista/RR. Universidade Aberta do Brasil – UAB / Universidade Federal de Roraima (UFRR), 2011.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENTAL AND DEVELOPMENT (WCED). **Our common future**. Oxford: Oxford University Press, 1987